

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Solene Alusiva ao “Dia do Comerciante”, ocorrida em 16/7/2024.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e senhores, boa noite. Sejam todos muito bem-vindos ao grande Plenário da Assembleia Legislativa do Povo do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Nesta noite muito especial, por proposição do Deputado Ney Leprevost, temos a satisfação de acompanhar, junto com as senhoras e os senhores, a *Sessão Solene em Homenagem aos Comerciantes de Curitiba e Região Metropolitana*. Informamos desde já que esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais da Assembleia Legislativa do Povo do Paraná. Por esse motivo, cumprimos e agradecemos você, amigo e amiga, que nos acompanha a distância, pelo carinho da audiência. Iniciando efetivamente os trabalhos, convidamos para compor a Mesa: nosso anfitrião, proponente da homenagem, Presidente da Sessão Solene, Deputado Ney Leprevost; representando a Câmara Municipal de Curitiba, nosso Vereador Alexandre Leprevost; representando todos os homenageados e homenageadas, comerciantes e empresários, convidamos a fundadora do Clube da Alice, Mônica Balestieri Berlitz. Amigos e amigas que estão conosco no primeiro balcão, o Plenário lotado nesta noite muito especial, o *Dia do Comerciante*. Enquanto o Deputado Ney se acomoda, bem como o Alexandre Leprevost, nosso Vereador, cumprimos e agradecemos ao nosso Secretário de Agricultura de Balsa Nova, Eduardo Henrique; ao Dr. Francisco Reinhardt, da Receita Federal; ao Gustavo Tissot, representando a Deputada Maria Victoria, 2.^a Secretária deste Poder.

Senhoras e senhores, para a abertura desta Sessão Solene, com a palavra o nosso anfitrião, proponente da homenagem, Presidente da Sessão Solene, Deputado Ney Leprevost.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Boa noite! “*Sob a proteção deDeus*”, declaro aberta a presente *Sessão Solene em Homenagem aos Comerciantes de Curitiba e Região Metropolitana*, aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis. Convido a todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e, logo após, o Hino do Paraná.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e senhores, pedimos uma salva de palmas não aos Hinos, que não é protocolarmente correto, mas às senhoras e aos senhores empresários de sucesso de Curitiba, do Paraná e do Brasil. (Aplausos.) Peço que se acomodem. Pois não, Deputado?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Eu gostaria de quebrar o protocolo e convidar para compor a Mesa: a Agatha Madalosso, representando os comerciantes da área de restaurantes; o Paulinho do Don Max, representando os comerciantes da área de bares; e a Ana Cecília Parodi, representando os Conselhos de Segurança.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: E a respectiva salva de palmas aos três, senhoras e senhores, a representá-los também à Mesa. Deputado Ney Leprevost, um lorde e um príncipe na Terra, recebe mais novos convidados à Mesa de Honra, enquanto ele vem até aqui para se manifestar e fazer o seu pronunciamento. Amigos, quem está de pé no primeiro balcão, se quiserem melhor se acomodarem, têm lugares no segundo balcão que já está aberto, é mais um lance até ali em cima. Senhoras e senhores, com a palavra, Deputado Ney Leprevost.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Boa noite! Boa noite, amigas. Boa noite, amigos. Quero começar cumprimentando a Mônica Berlitz, que representa o Clube da Alice, que faz um trabalho extraordinário de incentivo ao empreendedorismo das mulheres paranaenses. Quero cumprimentar o Vereador Alexandre Leprevost, que neste ato representa a Câmara Municipal de Curitiba, que tem se destacado na Câmara não só pelo seu trabalho na área da saúde, mas também por ser uma voz firme e forte na defesa do comércio, do turismo, da indústria e do setor de serviços, que gera muitos empregos em Curitiba. Quero cumprimentar minha querida amiga Agatha Bertolli Madalosso Zraik. O sobrenome é comprido e é de peso, porque ela representa aqui a sua avó, fundadora do maior restaurante da América do Sul e segundo maior restaurante do mundo, que é o Restaurante Madalosso, um verdadeiro orgulho de Curitiba. Quero cumprimentar também a Ana Cecília Parodi, que é a pessoa que tem nos trazido, em nome dos comerciantes, muitas pautas da área de segurança pública. E dizer, Ana Cecília, que segurança é um tema que queremos discutir muito aqui na Assembleia, trazer ideias, propor soluções, colaborar com o Governo do Estado, com as Prefeituras Municipais, porque as pessoas querem e precisam se sentir seguras. E cumprimentar o Paulinho, que é um ícone da nossa Curitiba, grande agitador cultural da cidade, amigo dos boêmios, dos músicos, dos artistas, e proprietário do famoso Don Max, que tem um *mignon* delicioso. Aliás, não sei se está aberto hoje, mas, nesta noite fria, quem quiser sair daqui e ir lá para o Don Max, garanto que o Paulinho vai dar pelo menos uns 10% de desconto se disser que estava na *Sessão Solene Alusiva ao Dia do Comerciante*. Minhas amigas e meus amigos, fazemos aqui na Assembleia esta comemoração todos os anos. Não é a primeira vez em que comemoramos aqui o Dia do Comerciante. É muito bacana porque a comemoração do Dia do Comerciante se confunde com o Dia de Nossa Senhora do Carmo, que é uma das mais diversas representações culturais e artísticas de Maria, Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, e também comemora-se o Dia do Patrono do Comércio do Paraná, que é o Barão do Cerro Azul, um herói da história do nosso Estado. No entanto, não estou aqui hoje para discorrer

sobre a História, até porque muitas pessoas estão cansadas de me ouvirem contar toda a heroica trajetória do Barão do Cerro Azul; estou aqui para falar de problemas e de soluções reais que enfrentamos no momento. Em primeiro lugar, um agradecimento. O agradecimento aos comerciantes que, na época da pandemia, quando eu era Secretário de Justiça, Família e Trabalho, testemunhei que se sacrificaram para não demitir. Eu conheço centenas de empresários, de comerciantes, de prestadores de serviços, até de industriais, de empreendedores dos mais diversos segmentos que, ao longo da pandemia da Covid-19, contraíram dívidas, venderam bens particulares para não demitir, para manter os empregos dos paranaenses. E é por isso que eu digo, de boca cheia em todo o Brasil, meu amigo Rached, que o pequeno, o médio, o micro, o grande, o mega empresário paranaense, são todas pessoas com imensa solidariedade no coração e responsabilidade social. É importante ter responsabilidade em tudo o que fazemos profissionalmente, e ter responsabilidade em relação à vida humana também. Então, agradecimentos aos comerciantes. Na minha passagem pela Secretaria do Trabalho, conseguimos colocar o Paraná em primeiro lugar do Brasil na geração de empregos com carteira assinada. E vocês sabem, minhas amigas, meus amigos, que o emprego com carteira assinada é o melhor de todos os programas sociais, porque é o emprego com carteira assinada que dá ao trabalhador a tranquilidade para colocar o alimento na mesa dos seus familiares, para colocar o pão, o arroz, o feijão, o leite para os seus filhos, sem terem que depender de assistencialismo ou de favores políticos. Colocamos, graças à parceria da Secretaria do Trabalho, do Governo do Paraná, das entidades que representam os trabalhadores e dos empresários do nosso Estado, o Paraná em primeiro lugar do Brasil em empregos gerados, através do sistema Sine. E conseguimos fazer isso também porque investimos muito em qualificação profissional. Só para que as senhoras e os senhores, minha amiga Soraia, tenham uma ideia, conseguimos com a Volkswagen do Brasil dez carretas com salas de aula, dez caminhões imensos que percorrem o Estado, e hoje já são mais de 40 carretas do conhecimento do Governo do Estado, da Volkswagen e da

Fiep, levando cursos profissionalizantes para todo o Paraná, porque hoje em dia as pessoas têm que estar preparadas para as novas demandas que o mercado solicita aos trabalhadores. Fizemos cursos de panificação, de informática, de elétrica automotiva, de mecânicos para motos, cursos voltados à indústria têxtil, investimos muito em qualificação. E é importante que o trabalhador se qualifique cada vez mais. Quero também dizer que, na minha gestão como Secretário do Trabalho, propus e consegui criar 183 postos avançados das Agências do Trabalhador. Onde não tinha Agência do Trabalhador agora tem postos avançados, e para fazer isso utilizamos a inovação e a tecnologia, e também criamos o *Master Job Paraná*. Porque até a nossa entrada na Secretaria do Trabalho entendia-se que os empregos gerados ali nas Agências do Trabalhador eram apenas para o trabalhador de chão de fábrica, para o operário. Com a criação do *Master Job Paraná*, conseguimos viabilizar empregos também para pessoas que têm segundo grau completo, ensino superior completo ou incompleto ou ensino técnico. E em parceria com o CIEE, que é o Centro de Integração Empresa-Escola, chegamos durante a nossa gestão à marca histórica de 5 milhões de jovens colocados ao longo de todos os tempos pelo CIEE, em parceria com a Secretaria, no mercado de trabalho. Aqui no Paraná incentivamos também o jovem a trabalhar – eu mesmo comecei a trabalhar com 13 anos de idade como repórter esportivo – e, para incentivar os jovens aprendizes, criamos, na primeira gestão do Governador Ratinho Júnior, quando fui Secretário, o *Cartão Futuro*, o cartão do primeiro emprego para essas pessoas que estão na fase de adolescência ou de juventude terem a sua oportunidade. Foi uma conquista da nossa gestão e hoje tem muitos jovens, principalmente no interior do Estado, usufruindo do *Cartão Futuro* e desde cedo aprendendo. Porque trabalhar não faz mal para ninguém, trabalhar faz bem; o trabalho eleva o homem, eleva a mulher, faz com que a pessoa se sinta mais útil à sociedade, tenha perspectivas para o futuro, trace metas, sinta-se feliz por estar sendo útil para o desenvolvimento da cidade e do Estado. Então, neste Dia do Comerciante, temos muito a comemorar, mas também temos coisas para reivindicar. Por exemplo, entendo que as taxas

de juros que são cobradas nas linhas de crédito para os empreendedores, para os comerciantes no Brasil são muito elevadas. Sonho com um dia em que existam taxas de juros mais justas, porque, afinal de contas, quem ganha com as taxas de juros? Os bancos. E quem fiscaliza os bancos? Quem fiscaliza os bancos é o Banco Central. Quem fiscaliza o Banco Central? Não sei, talvez nenhuma das senhoras e dos senhores saibam! Eu não conseguiria responder hoje a quem o Banco Central responde! É importante que o Presidente do Banco Central tenha autonomia? Claro que é! Defendo a autonomia do Presidente do Banco Central, mas ele tem que ter autonomia em relação ao Presidente da República, não ter que prestar contas ao Presidente da República, não ter que dar satisfação ao Presidente da República de plantão, seja ele quem for, não ter que dar satisfação aos Senadores e aos Deputados, mas também não pode ter que ficar dando satisfação para os donos de banco. Donos de banco não podem mandar no Banco Central! Quem tem que fiscalizar o Banco Central é o povo brasileiro, é a população, que é a maior vítima dos juros que pagamos hoje, que são juros que chegam a mais de 300% ao ano no cartão de crédito, por exemplo! Isso é muito difícil para as pessoas quando elas ficam endividadas, elas entram em uma bola de neve. Os juros do cartão de crédito, por exemplo, são um problema sério no Brasil! Então, temos que lutar por uma reforma tributária mais justa, que desonere os pequenos comerciantes, os pequenos empresários, lutar contra as taxas abusivas que os bancos privados cobram de juros, lutar por desburocratização do serviço público e da concessão de alvarás. Vejo empresários aqui, em Curitiba, que querem abrir um novo negócio, que vai gerar mais 15, 20, 30 empregos, e que a Prefeitura deixa esperando oito meses, dez meses para dar uma resposta. A cidade precisa do alvará fácil, rápido. E se for para dizer não, que digam não, mas que não enrolem as pessoas! Não há tempo a perder. Não há tempo a perder! O Brasil precisa progredir, a nossa economia necessita girar. É necessário fazer a roda do desenvolvimento se movimentar neste País. Estou aqui pincelando alguns dos problemas que vejo, que os empresários, comerciantes e empreendedores enfrentam no dia a dia e que vêm reclamar, vêm relatar a mim

esses problemas. E um problema que hoje eu diria que, de todos, é o que mais aflige os comerciantes de Curitiba é o problema da segurança pública. É um verdadeiro drama! Temos aqui no Paraná uma Polícia Militar extremamente eficiente, dura, firme contra o crime, como tem que ser, uma polícia humanizada no relacionamento com a sociedade, mas o efetivo, o número de homens e mulheres, o número de policiais militares na cidade é insuficiente para fazer toda a prevenção. Por isso, como Deputado Estadual mais votado da Grande Curitiba, tenho cobrado da Prefeitura que transforme a Guarda Municipal em Polícia da Cidade. Sempre defendi que, constitucionalmente, o guarda municipal pode prender quem está em flagrante cometendo um crime. Aliás, pela Constituição Brasileira, qualquer cidadão do nosso País pode dar voz de prisão a alguém que esteja comprovadamente em flagrante delito. Se qualquer cidadão pode, o guarda municipal também pode, e a Justiça decidiu recentemente que eu tinha razão, que o guarda pode, sim, fazer prisões em flagrante. Hoje vejo a Prefeitura Municipal, a atual gestão, cerceando os guardas, mantendo os guardas para cuidar de patrimônio público. Ora, para cuidar de patrimônio existem essas empresas terceirizadas que dispõem de vigilantes bem treinados! O Guarda Municipal tem que ser melhor remunerado. É necessário aumentar o efetivo da Guarda, contratar mais mulheres e mais homens, equipar a Guarda, dar treinamento para a Guarda e termos em Curitiba a Polícia da Cidade. Você vai em Nova York, tem Polícia da Cidade, administrada pelo Prefeito; você vai em qualquer Capital evoluída da Europa, tem Polícia da Cidade, comandada pelo Prefeito! Tenho implorado aqui nesta tribuna, já mandei por escrito propostas para que a Prefeitura transforme a Guarda Municipal em Polícia da Cidade, para fazer o patrulhamento preventivo, auxiliar a PM, que não tem o contingente necessário. E digo mais, nós precisamos de módulos fixos da Polícia da Cidade nas dez Regionais de Curitiba, e módulos móveis da Polícia da Cidade nos 75 bairros da nossa cidade. Também é necessário, para garantir mais segurança aos comerciantes e a toda a população de modo geral, interligarmos o sistema de câmeras da Prefeitura, da Polícia Militar, da Polícia Civil, do Governo do Estado,

das empresas que fazem a verificação do trânsito e das próprias empresas privadas. É possível construirmos em Curitiba uma grande força-tarefa digital, que seja capaz de evitar o crime antes de o crime acontecer. O que não dá mais é para o comerciante ficar com medo de manter a sua loja aberta até mais tarde, porque pode ser assaltado; o que não dá mais é para as mães terem medo de deixar o jovem voltar da faculdade de ônibus ou a pé, porque pode ser vítima de um homicídio; o que não dá mais é as mulheres deixarem de ir para as lojas no Centro da cidade, porque são molestadas dentro dos ônibus; o que não dá mais é a pessoa ter medo de voltar do culto, seja da religião que for, às 8 ou às 9 horas da noite, porque nas ruas do seu bairro não têm polícia, não tem iluminação e essa pessoa corre risco. Temos que movimentar o comércio de Curitiba. Para movimentar o comércio de Curitiba, precisamos garantir segurança para quem trabalha no comércio, para quem é dono do estabelecimento comercial, para quem é cliente do estabelecimento comercial e para os turistas que queremos trazer para a cidade. Curitiba tem desperdiçado algumas oportunidades. Poderíamos nos colocar como a Capital do Inverno do Brasil. Quantas e quantas pessoas saem de Estados do Brasil que têm o clima mais quente, nesta época do ano, e vão para a Argentina curtir restaurantes, tomar bons vinhos e fazer passeios românticos no frio. Curitiba tem um excelente polo gastronômico, temos aqui atrações culturais maravilhosas. Por que não investimos na atração de turistas de inverno para Curitiba? Está aqui o Vereador Alexandre Leprevost, leve essa ideia para o Prefeito Rafael Greca, Vereador Alexandre. O Prefeito, que é um homem criativo, que gosta da cidade. Leve a ideia para o Prefeito Greca para que, nestes poucos meses que lhe restam como Prefeito – são cinco ou seis meses se não me engano –, ele coloque na pauta, deixe aprovada uma proposta para transformar Curitiba na Capital do Inverno Brasileiro. Lá em Campos do Jordão, em São Paulo, já enxergaram isso. Em Gramado, no Rio Grande do Sul, já enxergaram o potencial do turismo de inverno. E aqui em Curitiba ainda não foi colocado nada em prática em relação a isso. A única coisa que temos, por enquanto, é a Feira de Inverno da Praça Osório, que por sinal é muito boa, mas

eu quero ver os restaurantes da cidade movimentados, as lojas, a Rua XV bem patrulhada, com policiamento, com pessoas podendo passear à noite. E aí tem outra questão também que vamos precisar que a Prefeitura enfrente, que é a questão dos moradores de rua. Não dá mais! Já são oficialmente mais de 4 mil moradores de rua aqui em Curitiba. É necessário criar centros de ressocialização, de integração, de saúde, de tratamento, de organização desses moradores de rua. Aqueles que moram na rua porque são sem-teto precisam ter a moradia social; os que moram na rua porque são desempregados precisam ter cursos profissionalizantes e oportunidades de emprego; os que estão nas ruas porque são dependentes de *crack* precisam ter tratamento psiquiátrico, ter internamento para poderem se desintoxicar; e aqueles que moram nas ruas porque sofrem de doenças mentais, como a esquizofrenia, por exemplo, precisam voltar a ter acesso aos CAPS, que são os Centros de Atenção Psicossocial. Então, tem muitos temas que precisam ser enfrentados na cidade, Vereador Alexandre Leprevost, e faço questão de apontar esses temas porque esta tribuna é poderosa, a televisão é poderosa e está ao vivo transmitindo esta Sessão, mas vocês que estão aqui são mulheres e homens poderosos, vocês são líderes, vocês são formadores de opinião, vocês são pessoas que fazem a diferença na vida da cidade. Eu amo Curitiba. Eu quero ver a cidade onde crio o meu filho prosperar, ser segura, solidária, ter harmonia e paz para todos viverem. Vamos cobrar com respeito, com educação, com gentileza, mas vamos cobrar a gestão municipal sobre essas pautas que são tão importantes para todos nós. Já me alonguei. Quero apenas agradecer a todos vocês, dar os meus parabéns pelo seu dia, continuem nos honrando, continuem com o seu trabalho. Recebam aqui a humilde gratidão do povo do Paraná por vocês movimentarem a economia, ajudarem na arrecadação tributária do município. Nós, políticos, temos que saber que somos empregados do contribuinte. O dinheiro dos impostos é o dinheiro gerado por vocês. É o dinheiro de vocês que paga esta estrutura da Assembleia, que paga a unidade de saúde, que paga a escola, que paga o asfaltamento das ruas. Então, senhoras e senhores, obrigado por movimentarem também a

arrecadação do município e, principalmente, muito obrigado por darem empregos para quem precisa. Cada mulher e cada homem que tem um emprego são uma mulher e um homem que não passaram fome, que não irão morar na rua e que irão ter uma vida mais próxima da felicidade. Afinal de contas, tudo aquilo que queremos, tudo aquilo que cada uma e cada um de vocês querem, e eu também quero, é só ter um pouquinho de paz e de felicidade para viver bem com a família e com os amigos. Parabéns! Muito obrigado! E que Nossa Senhora do Carmo interceda junto ao seu filho Jesus Cristo pelo bem, pela saúde e pela proteção de todos os comerciantes do Paraná. Obrigado a todos vocês! (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Enquanto o Deputado Ney Leprevost retorna à Mesa, senhoras e senhores, agradecemos a presença da Ex-Vereadora Maria Manfron que está conosco nesta noite especial. Devolvemos a palavra para condução ao Deputado Ney Leprevost, Presidente da Sessão Solene.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Muito obrigado, Valter. Eu gostaria de convidar para compor a Mesa o Deputado Federal Felipe Francischini, que está nos honrando com a sua presença nesta Sessão Solene. Gostaria também de convidar para compor a Mesa o Deputado Estadual Do Carmo, que é nosso colega de Assembleia Legislativa. Muito obrigado aos Deputados Do Carmo e Felipe Francischini. Eu quero fazer aqui um registro muito especial dos 45 anos do Bar do Alemão. Parabéns ao Jorge! É 45 anos do Bar ou do Jorge? Quarenta e cinco anos do Bar do Alemão? Parabéns ao Bar do Alemão, um dos bares mais tradicionais de Curitiba, pelos seus 45 anos! (Aplausos.) E dá-lhe chope! Eu tenho a honra de conceder a palavra para a fundadora do Clube da Alice, esse grande canal de empoderamento e de empreendedorismo feminino de todo o Paraná, a nossa querida amiga Mônica Balestieri Berlitz. Obrigado, Mônica!

SR.^a MÔNICA BALESTIERI BERLITZ: Obrigada, Ney! Boa noite a todos. Eu gostaria de cumprimentar todas as autoridades aqui presentes, a Agatha, a Ana

Cecília, o Paulo e, em especial você, Ney, por mais uma vez ter feito este convite tão especial. Hoje represento muitas mulheres empreendedoras aqui do nosso Estado, e é uma honra estar aqui, e muitas delas estão aqui presentes hoje com a gente. Então, celebrar o *Dia do Comerciante* com vocês aqui é uma grande honra. Quero começar expressando essa minha imensa gratidão ao Ney, porque você sempre nos apoiou, desde o começo do Clube. A minha amizade com a sua esposa, com a Karina, nos aproximou e sempre pude contar com o seu apoio, e isso é muito importante, porque, quando temos uma causa assim, um propósito, precisamos de apoio. É muito significativo estarmos todas aqui na Assembleia Legislativa. Lógico que não temos todas as “Alices” aqui, mas temos grande parte delas. Este momento é uma celebração não apenas dos comerciantes, mas também dessas empreendedoras que representam a força, a criatividade e a resiliência do empreendedorismo feminino. Posso quebrar o protocolo um pouquinho? Quero pedir para que todas essas mulheres, não só as “Alices”, como todas as mulheres empreendedoras que estão aqui, para que ficassem em pé, para que déssemos uma salva de palmas para vocês. (Aplausos.) Vocês todas são muito especiais. O empreendedorismo feminino é fundamental para o desenvolvimento econômico e social. Ele promove inclusão, gera empregos e fortalece a nossa comunidade. As mulheres empreendedoras trazem novas perspectivas e soluções inovadoras, enfrentando desafios com coragem e determinação. Eu me orgulho demais das histórias das mulheres do Clube da Alice, do quanto elas fazem acontecer, independente de opiniões contrárias e dos cenários desafiadores que elas enfrentam, com suas duplas, triplas jornadas, porque a mulher empreendedora, além do seu trabalho... Sabemos muito bem que o trabalho não acaba quando termina o expediente. Então, apoiar o empreendedorismo feminino... Quando fazemos isso, Ney, apoiamos não só uma mulher, mas sim um futuro mais justo e próspero para todos nós. E quero agradecer todas as “Alices” que estão presentes aqui hoje. Vocês são a prova viva que com dedicação, apoio mútuo e muito trabalho é possível transformar sonhos em realidade e impactar positivamente a nossa comunidade. Obrigada por

estarem aqui, por acreditarem em si mesmas e por fazerem parte dessa nossa rede incrível de empreendedoras, que nasceu aqui em Curitiba e que nos orgulhamos muito. Quem me conhece sabe o quanto amo esta Cidade, o quanto me orgulho de apoiar o empreendedorismo feminino aqui. Juntas vamos continuar construindo um futuro de muito sucesso e realizações. Muito obrigada a todos os presentes. Parabéns a todos os comerciantes pelo seu dia. Mais uma vez, obrigada, Ney.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Muito obrigado, Mônica Berlitz. Obrigado a todas as “Alices” aqui presentes. Tenho o prazer, neste momento, de conceder a palavra ao Deputado Federal Felipe Francischini, Presidente do União Paraná.

DEPUTADO FEDERAL FELIPE FRANCISCHINI: Boa noite a todos. Desculpe aqui por quebrar o protocolo, como um piá curitibano estou de moletom aqui, se o Presidente da Assembleia me ver de moletom aqui em cima ele vai puxar minha orelha. Agradecer ao Ney, não sabia que seria chamado aqui na frente, vim mais hoje como plateia, como entusiasta deste evento e não como Deputado Federal. Agradecer aqui, na figura do Ney, a todos vocês que estão presentes na Mesa, todas as mulheres aqui que estão trazendo essa palavra do empreendedorismo feminino. Sou um entusiasta de todos aqueles que geram riqueza, seja do trabalhador mais humilde até o grande empresário, o comerciante. Todas as minhas votações em Brasília têm sido nesse sentido. Acho muito importante dizer, no dia de hoje, que estamos tendo muitas brigas em Brasília. Eu, pessoalmente, toda semana lutando contra vários projetos ruins. Fiquei muito triste de, em 2019, enquanto fui presidente da Comissão de Constituição e Justiça, ter levantado o projeto que foi essa PEC n.º 45, que foi a PEC da Reforma Tributária, porque o objetivo inicial dessa Reforma Tributária era simplificação de tributos no Brasil, porque o Brasil tem o maior manicômio tributário do mundo. É um absurdo a quantidade! Vocês sabem melhor do que eu – porque não tenho comércio, mas muito de vocês têm – da quantidade de coisas que temos que prestar, estar

lidando com contador, com advogado, com tributarista. E, infelizmente, nesses seis, sete anos de tramitação da Reforma Tributária, vimos esse absurdo que foi na semana passada, que votei contra, um texto que eu mesmo comecei lá em 2019, porque vi que a coisa acabou descambiando para um lado que não era o lado correto, não era o lado do empreendedor brasileiro, não era o lado de baixar tributo, não era o lado de dar mais justiça tributária para as pessoas mais humildes, não era o lado de desenvolver o nosso País. Graças a Deus, apesar de votar contra a Reforma Tributária, conseguimos nos Destaques salvar alguns pontos importantes, como foi a questão da taxação da carne, que derrubamos essa medida que estava na Reforma Tributária. E tenho certeza que, na continuidade da regulamentação na Câmara – que vai ter a continuidade no segundo semestre – e no Senado Federal, vamos estar atentos para mitigar ainda mais os efeitos nefastos e qualquer tipo de legislação que possa prejudicar o cidadão brasileiro, principalmente o cidadão brasileiro que paga tributo, que gera imposto e que gera emprego no nosso País. Então, todos os projetos na área de segurança pública, gente, todos os projetos na área do livre comércio, da liberdade econômica e reforma tributária podem contar comigo. Nem todas as vezes vamos votar as coisas que vão agradar todo mundo, isso é normal na política. Estamos eleitos em Brasília para ver tudo o que está acontecendo e saber o que é menos impactante da maneira negativa na vida da população, mas me coloco à disposição de vocês, através do Ney Leprevost, do Alexandre, que é o nosso Vereador. Eu, para quem não sabe, é mais fácil me achar no *Instagram* do que no *WhatsApp*. No *WhatsApp* muita gente mandando mensagem achando que vai falar comigo por ali e, na verdade, o meu segredo é o *Instagram*. Então, quem tiver *Instagram*, coloca lá “*Felipe Francischini*”. Não é para me seguir para fazer politicagem, mas é o canal que sou eu mesmo que respondo, não é a assessoria. Então, o *Facebook* a assessoria que responde, o *Instagram* sou eu mesmo. Então, às vezes, vocês querem mandar uma crítica, uma sugestão. “*Oh, Felipe, isso aqui que você votou não está certo, rever esse ponto; o que é esse projeto que estão falando, porque queremos entender melhor esse projeto.*” Estou

à disposição de vocês, pelo *Instagram* principalmente, para quem quiser mandar mensagem, mandar uma sugestão, algum Projeto de Lei para apresentarmos, estou à disposição de vocês. Porque se tem uma coisa que aprendi a respeitar é o comerciante que gera emprego e gera renda no Brasil. Meu avô é comerciante, minha avó é comerciante. Então, o berço da minha família é tudo nesse segmento. É um segmento que eu, o máximo possível, vou tentar nunca votar algo que seja negativo ou que possa prejudicar o desenvolvimento econômico do nosso País. Então, gente, agradecer. Só desculpa aqui, Presidente, pelo protocolo de eu estar de moletom, mas hoje vim mais como participante, não como Deputado. Obrigado. Deus abençoe a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Muito obrigado ao Deputado Federal Felipe Francischini. Agora, concedo a palavra a ele que também é comerciante e é Vereador de Curitiba. Comerciante na área de restaurantes, Vereador Alexandre Leprevost.

VEREADOR ALEXANDRE LEPREVOST: Obrigado, Deputado Ney. Primeiramente, quero cumprimentar cada um e cada uma de vocês que estão presentes aqui nesta noite. Cumprimento rapidamente o Deputado Ney Leprevost; o Deputado Federal Felipe Francischini, esse jovem que hoje nos orgulha pelo trabalho competente que faz como Deputado Federal; cumprimento também o Deputado Estadual Do Carmo; cumprimento a Sr.^a Mônica Berlitz, a Sr.^a Agatha Bertolli, o Sr. Paulo Zanatta e a Sr.^a Ana Cecília Parodi. Bom, pessoal, eu virei Vereador porque estava com meu comércio na pandemia sendo aniquilado. O meu comércio estava passando por sanções do poder público. Meu comércio é um restaurante, e estávamos sem perspectiva de recorrer a ninguém, porque o Município de Curitiba menosprezou, naquele momento, as demandas dos comerciantes, em especial de bares e restaurantes. Mas não só dos bares e restaurantes, dos comerciantes de uma forma geral. E eu, indignado com aquilo, chegou as eleições de vereador resolvi sair candidato a vereador e me deparei, na Câmara Municipal, com uma Secretaria de Saúde extremamente fechada ao

assunto comerciantes. A uma Secretaria de Saúde e a uma Prefeitura extremamente fechada ao assunto comerciantes. Por isso que acho de extrema importância a presença de cada um e de cada uma de vocês aqui, nesta noite, porque vocês precisam comemorar o Dia dos Comerciantes. Assim como o meu comércio, vocês passaram por extremas dificuldades desde a pandemia e, o pior, continuam passando. Resolvi atuar de frente, bati de frente literalmente com a gestão municipal referente a esse assunto, fomos e conquistamos diversas demandas importantes, naquela ocasião da pandemia, e fomos trabalhar de forma legislativa para algumas conquistas para alguns setores. Por exemplo, os setores dos bares e restaurantes, no qual conseguimos desburocratizar a parte de alvarás, o qual um comerciante precisava, para ter um som ambiente ou apenas uma televisão, um alvará específico extremamente desnecessário. Conseguimos tirar este item do CNAE porque a AIFU usava isso para multar os comerciantes, que é o alvará com entretenimento. Para ter uma televisão ou uma caixa de som precisava do alvará com entretenimento. Conseguimos flexibilizar recentemente o uso de mesas e cadeiras nas calçadas; conseguimos autorizar o uso de mesas e cadeiras nos eixos estruturais da nossa cidade. Para quem não sabe, são as marquises das linhas de expresso onde, de uma forma assustadora, era proibido os comerciantes usarem aquele espaço, que é grande, para colocar as mesas e cadeiras, e nós conseguimos com o nosso trabalho. Entre outros casos que fomos trabalhar em defesa do comerciante. Recentemente, apareceu um decreto infeliz, o qual nos pegou de surpresa, porque agora era hora de apoiar o comerciante e não de prejudicar o comerciante. E esse decreto, no município, começou a notificar comerciantes que tinham placas fora de um determinado padrão estabelecido – placas de comunicação do seu comércio. Começaram a notificar e dar dez dias para o comerciante se adequar, senão levava multa. Comércio que tinham a placa há 50 anos, há 30 anos, há 20 anos, há 10 anos, deram dez dias para as pessoas se adaptarem. Então realmente enxergo que o Município de Curitiba, desde que sou Vereador – não só por esses casos, mas por outros casos –, nunca jogou a favor dos comerciantes da nossa cidade. Quero

te dizer, Ney, que referente ao Festival de Inverno de Curitiba – e o Jorge que está aqui tem ali na sua região um Festival de Inverno, um festival muito bonito, muito significativo, porém localizado –, no Centro da nossa cidade tem um Festival de Inverno, porém é um Festival de Inverno modesto. No primeiro ano que entrei como Vereador de Curitiba, apresentei um requerimento à Prefeitura, solicitando que fizesse um Festival de Inverno que englobasse a cidade inteira, que chamasse para sentar na mesa a Abrasel, a Abrabar, o Sindehotéis, todos aqueles que poderiam estar envolvidos em um festival significativo, onde fôssemos no comércio e tivesse lá a comunicação de que ali fazia parte do grande Festival de Inverno da nossa cidade. No primeiro ano de mandato, Ney, fiz isso e até foi uma falta de comunicação de não ter te contado. Cobrei no segundo ano, cobrei no terceiro ano e, infelizmente, a atual gestão não achou que seria interessante. Então são situações que vocês comerciantes passaram por esses anos, pelo menos nos anos que estou trabalhando como Vereador. São situações que realmente dificultam o dia a dia de cada um de vocês. E é por isso que hoje vocês devem, sim, comemorar cada vez mais o Dia do Comerciante. Fui chamado, há pouco tempo, pela Acisf, que é a Associação dos Comerciantes do Bairro de Santa Felicidade, da Indústria e Comércio de Santa Felicidade. Eles vieram com uma lista de demandas que eles queriam sugerir para o município de Curitiba, porque estavam vendo o turismo no final do Bairro de Santa Felicidade definhar. O turismo de Santa Felicidade hoje é um turismo de passagem, onde a pessoa vai, come e vai embora. E eles vieram me procurar porque enxergam que aquele bairro tem um potencial de um turismo final, onde as pessoas podem comer, se divertir em outros locais, passear nos casarões históricos do bairro, frequentar as vinícolas que tem o bairro. Isso tudo o Poder Público também não incentivou e fizemos agora uma solicitação e esperamos que a Prefeitura atenda a nossa solicitação. Por que estou dizendo tudo isso? Porque considero vocês grandes guerreiros, porque conheço o trabalho de vocês. Eu estou Vereador, eu sou comerciante e eu sei a dificuldade que um comerciante tem para manter os seus negócios de pé, em especial pós-pandemia, e pior, na sequência da

pandemia, onde deveríamos estar sendo apoiados e não atrapalhados como o que acontece hoje. Então comemorem o dia de vocês, contem comigo na Câmara Municipal, e se quiserem levar sugestões, ideias, demandas, o que vocês quiserem referente aos seus comércios, estou à disposição, porque trabalhamos por menos burocracia, mais eficiência, facilidade e geração de empregos. Muito obrigado. Seria isso. Valeu!

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Ney Leprevost, com sua licença e permissão, passamos neste instante à leitura propriamente dos termos da Menção Honrosa que as senhoras e os senhores receberam.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Deixa que vou te socorrer, deixa que eu leio aqui para você. O Valter é um dos melhores locutores do Brasil. Não é possível que no dia em que ele está com problema de garganta não o auxiliemos. Fica tranquilo, Valter, eu concluo aqui para você.

“A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição do Deputado Ney Leprevost, concede votos de congratulações e aplausos por ocasião do Dia do Comerciante e pela sua inestimável contribuição ao desenvolvimento econômico do Estado do Paraná e à geração de empregos. Curitiba, 16 de julho de 2024”.
Assina: Deputado Ney Leprevost. Para receber a Menção Honrosa em comemoração do Dia do Comerciante, representando a todos, já que seria muito demorado entregar de um por um aqui na frente, convidamos a Sr.^a Mônica Balestieri Berlitz, Fundadora do Clube da Alice, que neste ato está aqui na frente em nome de todos os homenageados desta noite.

(Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.)

Bom, pessoal, estamos chegando ao fim desta Sessão. As pessoas que quiserem tirar fotografias, estaremos por aqui: Vereador Alexandre, Deputado Felipe Francischini, Deputado Do Carmo, Paulinho, Mônica, Ana, Agatha. Estaremos por aqui e será uma honra fazer a fotografia da entrega dos certificados. Quero fazer

alguns agradecimentos. Agradeço à Mara Sperandio, à equipe do nosso gabinete, às autoridades presentes, aos homenageados, à imprensa, ao Cerimonial da Assembleia Legislativa, à equipe da televisão da Assembleia Legislativa, à equipe de seguranças e vigilantes da Assembleia Legislativa, e a todos vocês que compareceram a esta Sessão, honrando e dignificando o Poder Legislativo do Paraná. Está encerrada a presente Sessão. Uma ótima noite para todos vocês.

“LEVANTA-SE A SESSÃO”.

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 19 horas.)